

ABRACE BELO HORIZONTE

A ABRACE EM MINAS

Fernando Mencarelli

Gestão 2007/2008

UFMG

Entre 2006 e 2008, poderíamos dizer que investimos em quatro processos que fazem parte das características da Abrace e, acreditamos, foram parte de sua consolidação como associação nacional. Todos os processos estavam em curso e sempre foram parte do projeto da associação, mas entendemos que havia ali uma necessidade de contribuir para sua estruturação e alcance.

O primeiro deles se refere à regionalização da associação. A Abrace sempre teve expressão nacional, foi criada com essa representatividade, e já fazia parte de seu projeto a circulação da gestão em âmbito nacional. Seus encontros e diretorias já tinham ocorrido em Salvador, São Paulo, Florianópolis e Rio de Janeiro.

A vinda para Belo Horizonte, na UFMG, trouxe um aspecto novo por termos articulado uma diretoria de alcance regional, buscando envolver de forma mais ampla os pesquisadores de Minas Gerais. Havia no estado um forte movimento de pesquisadores da área de artes cênicas que já estava representado na associação e que se organizava na estruturação dos cursos de graduação e pós-graduação da área nas universidades públicas do estado. Minas é o estado do país com maior número de universidades e institutos federais e também tem uma bem organizada estrutura universitária estadual. Naquele momento, havia pesquisa formal na pós-graduação em Minas na UFMG, em seu Programa de Pós-Graduação em Artes, com sua linha de pesquisa em Artes Cênicas. Mas havia também pesquisadores de artes cênicas em diversos programas de outras áreas afins na UFU, UFSJ e UFOP, assim como pesquisadores na UFV, UFJF, Unimontes, entre outras instituições. Alguns desses pesquisadores foram bastante atuantes na Abrace desde sua fundação. A própria criação da associação impulsionava o processo de estruturação da pesquisa nas IES, havendo em andamento no estado diversos projetos de criação e consolidação de cursos de teatro e dança na graduação, assim como programas de pós-graduação que contemplassem a área de artes cênicas ou fossem circunscritos a ela.

Por isso, nos organizamos para uma gestão compartilhada. Ainda que a UFMG tenha sido a sede principal e tenha assumido grande parte das responsabilidades da diretoria, havia já na própria composição da diretoria a presença de pesquisadores da UFSJ e UFU, assim como

forte parceria com UFOP. Buscamos dessa forma fortalecer uma rede de pesquisadores no âmbito regional, buscando contribuir com os projetos em curso nas diversas instituições do estado. Ao longo dos anos, os processos em curso levaram à criação e consolidação de um cenário bastante rico e abrangente da pesquisa organizada hoje nos PPGs e nas dezenas de pesquisadores presentes na UFMG, UFU, UFOP, UFSJ, UFV, UFJF, Unimontes.

Acreditamos que houve, portanto, nesse momento, um fortalecimento do caráter nacional da associação, por estar esta se organizando e ganhando alcance regional. Ao se deslocar pelo país, fomentando redes, a Abrace cumpria também sua missão de consolidar a pesquisa em artes cênicas nas IES brasileiras, promovendo aportes novos ao campo, uma vez que ampliavam as questões, debates e estudos ao se ocupar dos diversos contextos e suas singularidades.

Ainda é importante observar que, após um trabalho importante de reestruturação organizacional da associação que implicou no início de um amplo recadastramento de sócios, feito na Unirio, demos continuidade ao mesmo, buscando tornar mais amplo e efetivo o canal de comunicação da associação com seus sócios. E isso nos leva ao próximo ponto.

O segundo aspecto a destacar diz respeito à consolidação da rede de comunicação e difusão da produção de pesquisa na área de artes cênicas. A Abrace sempre teve suas páginas eletrônicas, mas estas migravam para os provedores institucionais a cada gestão.

Priorizamos, naquele momento, criar uma solução nova que permitisse uma continuidade efetiva da comunicação digital da rede nacional de pesquisadores. Criamos, com apoio fundamental de um grupo de jovens pesquisadores da UFMG, o portalabrace.org.

O objetivo era reunir em uma mesma base a comunicação da Abrace e dos Programas de Pós-Graduação que a constituíam, operando como portal de conteúdo que articulava informes e acesso à produção da própria associação (suas publicações, livros e anais de Reuniões Científicas e Congressos), assim como acesso às páginas dos PPGs associados. O projeto ganhou corpo com o início da digitalização dos anais (que passaram a ser publicados online), e com o início da disponibilização dos anais anteriores sob forma digital. Dessa forma, a difusão da pesquisa na área ganhava grande impulso e visibilidade, resultante da convergência de suporte e referência.

Pesquisadores, grupos de trabalho, grupos de pesquisa e Programas de Pós-graduação passaram a ter um canal de comunicação mais direto com o público de sócios e demais interessados pelo campo das artes cênicas. Também o alcance nacional nessa empreitada foi fortalecido, por ter visibilidade e difusão em todo o território.

Gostaria de destacar também que a rede de associados praticamente dobrou na gestão, alcançando uma escala de sete centenas de pesquisadores. Muitos que retornaram no processo de recadastramento e outros que aderiram no período. A representatividade da Abrace foi ampliada, pela regionalização, pelo crescimento efetivo

da área (com seus novos polos de pesquisa) e também pela inclusão de estudantes de IC nos eventos da associação. Tendo sido aprovada na assembleia final da gestão Unirio, a presença dos IC se efetivou no Congresso de 2008, ampliando o alcance dos diversos níveis de estudo e aprofundamento da pesquisa em artes cênicas, reunindo ICs, mestrandos, mestres, doutorandos, doutores e pesquisadores vinculados ou não aos PPGs associados. Na gestão realizamos dois eventos de grande porte.

A IV Reunião Científica da Abrace foi realizada em Belo Horizonte, nos dias 5 e 6 de junho de 2007, tendo como anfitrião o Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, com o apoio da Universidade Federal de São João del Rei, da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade Federal de Ouro Preto. A IV Reunião Científica contou com a presença expressiva dos associados, tendo sido realizadas reuniões dos Grupos de Trabalho da ABRACE (11 grupos a partir desta reunião, quando foi criado o GT de Etnocologia), reuniões de avaliação do percurso da ABRACE que completava 10 anos de atividade, apresentação de 117 comunicações e a publicação eletrônica e em papel dos anais do evento. O evento contou com o apoio do CNPq, da CAPES e da FAPEMIG.

O V Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas foi realizado em Belo Horizonte, de 28 a 31 de outubro de 2008, tendo mais uma vez como anfitrião o Programa de Pós-graduação

em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, com o apoio da Universidade Federal de São João del Rei, da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade Federal de Ouro Preto. O objetivo geral do V Congresso foi compor um amplo painel de conferências, mesas-redondas e comunicações que possibilitaram conhecer, discutir e difundir os avanços e o quadro atual das pesquisas e da pós-graduação em relação ao tema “Criação e Reflexão Crítica”. O V Congresso contou com aproximadamente 655 inscritos, 446 trabalhos apresentados (nos 11 Grupos de Trabalho da ABRACE), 30 pôsteres de Iniciação Científica, 7 pôsteres de Iniciação Artística, 20 convidados, 50 monitores, além de conferências e mesas-redondas. Os anais do evento tiveram publicação eletrônica disponível em www.portalabrace.org. O evento contou com o apoio do CNPq, da CAPES e da FAPEMIG. Foram objetivos do Congresso: constituir o espaço de reflexão sobre as atividades dos Grupos de Trabalho (GTs) com a realização de sessões de discussão com os coordenadores dos GTs; refletir sobre os avanços das pesquisas na área das Artes Cênicas no contexto nacional em relação com as atividades da Associação, enfocando questões metodológicas, projetos integrados, difusão e financiamentos, em torno do tema geral do Congresso: “Criação e Reflexão Crítica”; realizar Assembléia Geral Ordinária para eleição de nova diretoria, deliberações gerais e programação de atividades e realizar Assembléia Geral Extraordinária Durante e amplo debate para a elaboração de novo estatuto da ABRACE adequado ao novo Código Civil. .

Podemos sintetizar as principais ações da gestão nos seguintes tópicos:

1) Ano 2006

- Realização dos procedimentos de passagem da diretoria da UNIRIO/Rio de Janeiro para a UFMG/Belo Horizonte (em parceria com UFU e UFSJ)
- Implantação da página WEB em provedor contratado
- Início do projeto de migração e digitalização de dados para disponibilização online
- Elaboração dos projetos de solicitação de apoio à realização da IV Reunião Científica
- Organização da IV Reunião Científica

2) Ano 2007

- Realização de consulta aos sócios efetivos para indicação da ABRACE para representante de área no CNPq
- Realização da IV Reunião Científica da ABRACE – 176 participantes
- Alteração do Estatuto para adequação ao Novo Código Civil
- Organização do V Congresso

3) Ano 2008

- Publicação dos Anais da IV Reunião Científica – 125 comunicações
- Criação da nova versão da página da associação – no programa Joomla
- Indicação da ABRACE para composição do CNIC (Conselho Nacional de Incentivo à Cultura)
- Realização do V Congresso
- Aprovação do estatuto alterado segundo o Novo Código Civil em Assembléia extraordinária
- Publicação online dos Anais da IV Reunião Científica e dos Anais do V Congresso
- Publicação dos Anais do V Congresso

Depois de dez anos de trabalho contínuo, a ABRACE demonstrou ter um papel fundamental no fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação em Artes Cênicas. O volume e a qualidade das pesquisas em Artes Cênicas confirmaram a existência de um pensamento forte e de uma massa crítica consistente voltada para a pesquisa na área, em nível nacional, que foi reforçada pela realização da longa série de eventos, até chegarmos ao V Congresso. O V Congresso foi também instrumento de ajuste do perfil da ABRACE e da intensificação do papel dos Grupos de Trabalho na produção de conhecimentos na

Área. Acreditamos também que contribuímos para dar sentido a todas as palavras que compõem o nome da Abrace: seu caráter nacional, sua representatividade como associação e seu alcance como uma organização de pesquisadores de artes cênicas do país.